



REVISTA

VAGALUME

2024 | JUNHO | XXXI | N° 320 | INSTAGRAM/YOUTUBE: @DIALOGOCONJUGALUBERLANDIA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



“Minha missão é **“AMORIZAR”, curar corações”**

Pe. Marcelo Rossi



Soluções completas para a Sua Empresa!




- Contabilidade Consultiva
- Inteligência Tributária
- Terceirização Financeira
- Consultoria Empresarial
- Gestão de Pessoas



 www.famaempresarial.com

 34 3235 5884

 contato@famaempresarial.com

 Praça Nicolau Feres, 150
B. Martins, Uberlândia/MG

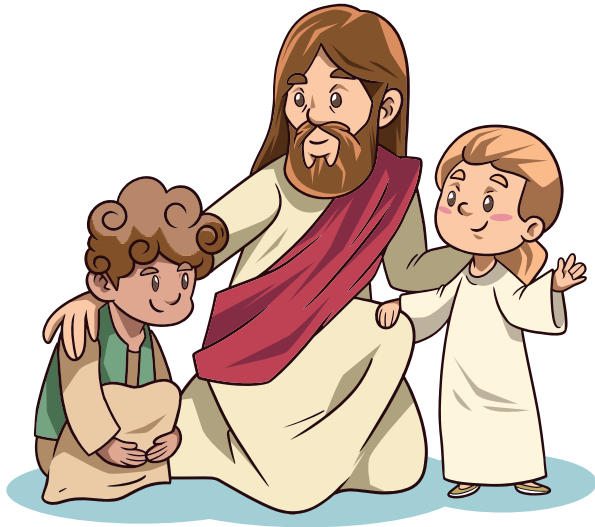


**VAMOS
FAZER
O QUE?**
*Churrasco
é Claro!*



Delivery
 3222.3760
 [angelina_carnes](https://www.instagram.com/angelina_carnes)





CAROS LEITORES,

É com grande entusiasmo e gratidão que apresentamos a primeira edição de 2024 da revista “O Vagalume”. Este é um momento especial, pois celebramos não apenas o início de mais um ano, mas também o jubileu de ouro do Diálogo Conjugal, uma jornada marcada por cinquenta anos de amor, compreensão e fortalecimento dos laços familiares.

Nesta edição, trazemos à luz a voz do casal coordenador de 2024, Denílson e Cristina, que compartilham conosco suas experiências e reflexões sobre essa marcante trajetória. O Diálogo Conjugal, ao completar meio século, é mais do que uma simples celebração; é o testemunho vivo da importância da união, do diálogo e do compromisso mútuo na construção de famílias sólidas e felizes.

Além disso, destacamos a relevância da vivência na igreja e no movimento Diálogo Conjugal para o fortalecimento dos laços familiares, por meio do olhar sensível e experiente do casal Marcos e Diva. Suas palavras nos inspiram a buscar cada vez mais a comunhão e a partilha dentro da nossa comunidade.

Em uma sociedade muitas vezes marcada pela intolerância e pelo conflito, a matéria sobre o perdão, produzida pelo casal Axiel e Wanessa,

nos convida a refletir sobre a importância desse gesto nobre e transformador nas relações familiares e sociais.

O tema do planejamento familiar e da paternidade responsável, abordado pelo casal João e Cristina, traz luz à necessidade de uma abordagem consciente e cuidadosa no planejamento do futuro de nossas famílias.

E como não poderia faltar, nesta edição temos dois testemunhos inspiradores, gentilmente compartilhados pelo casal Thiago e Maria José, que nos mostram que, mesmo diante dos desafios, o amor e a fé podem superar todas as adversidades.

No Espaço MRJovem, destacamos não apenas as atividades, mas também a relevância da atuação dos jovens na igreja, através de duas matérias que nos mostram como a energia e a criatividade da juventude são essenciais para o dinamismo e a renovação da nossa comunidade.

E para coroar nossa edição, temos o privilégio de apresentar uma entrevista exclusiva, feita pelo casal Hermon e Marcela, com Pe. Marcelo Rossi, uma figura inspiradora que nos brinda com suas palavras de sabedoria e sua mensagem especial aos cinquenta anos do Diálogo Conjugal.

Que esta edição de “O Vagalume” seja não apenas uma fonte de informação e inspiração, mas também um convite à reflexão e à ação, na construção de famílias mais unidas, felizes e plenas.

A todos os nossos leitores, desejamos uma excelente leitura e que as mensagens aqui compartilhadas possam iluminar e fortalecer cada vez mais os laços que nos unem.

Com carinho,

Equipe de Comunicação Revista e Redes Sociais – 2024
Diálogo Conjugal - Uberlândia/MG

QUERIDA FAMÍLIA DIÁLOGO CONJUGAL

Que a paz de Cristo esteja com vocês!

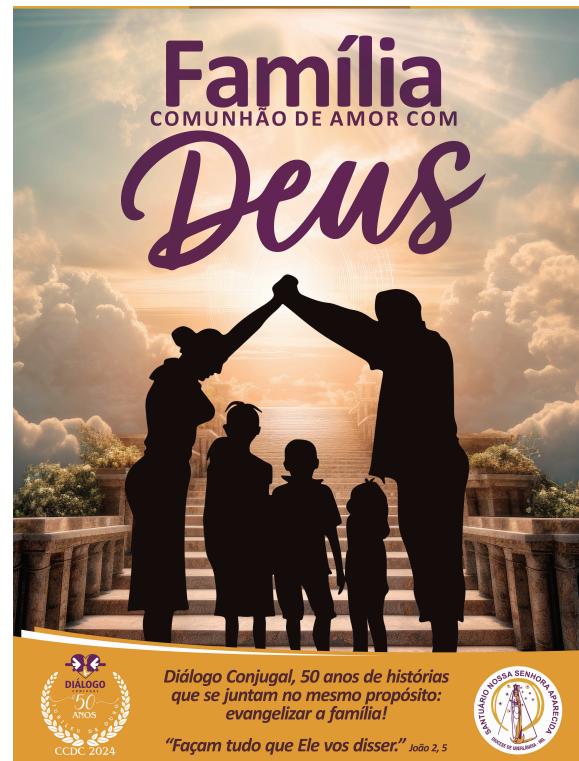
Com alegria, comemoramos, nesse ano, algo muito especial: o jubileu de ouro do Diálogo Conjugal. Salve! São 50 anos de uma jornada abençoada, cujo principal objetivo é evangelizar nossas famílias. Quantas histórias, orações, provações, curas e bênçãos vividas! Quantas famílias já foram “impactadas” por esse movimento de casais e fizeram sua decisão pelo amor!

“Como escolhidos de Deus”, somos chamados a ser suporte um para o outro. Assim, é tempo de refletir ainda mais sobre a importância dessa que é nosso porto seguro. A família é sagrada. Imperfeita, mas sagrada! “Desamarrem as sandálias” porque família é terra santa! É lugar de perdão, zelo, acolhimento! É lugar para o amor, “que é o laço da perfeição”. E o Diálogo Conjugal, há 50 anos, tem nos ajudado em nossa missão de conduzir nossas famílias no único caminho que leva a Deus: o caminho de Jesus!

Em nossa humanidade, várias vezes desviamos nosso olhar de Jesus. E afundamos... nas brigas, nos vícios, na desunião e em tudo que nos afasta de Deus. Mas ao clamarmos por Jesus, Ele nos sustenta e nos tira da tempestade; Ele nos acalma, nos fortifica e nos conduz! Mas é preciso clamar por Ele, pedir-lhe sabedoria! E devemos “fazer tudo que Ele nos disser”.

Sempre é tempo de dialogar, de “alinhar” objetivos e atitudes. Porque o amor é uma decisão... a decisão de cuidar, de ouvir, de perdoar, de “construir o céu para o outro”. Dessa forma, o amor jamais acabará!

Em nossas famílias, estejamos em comunhão de amor com Deus! E que a luz dessa comunhão continue a brilhar intensamente, guiando-nos



por mais e mais anos de felicidade e união. Que cada memória criada seja um hino de gratidão ao amor que nos une e à fé que nos fortalece.

A todos os dialoguistas, nossos parabéns por este maravilhoso legado de comprometimento, dedicação e comunhão com Deus. Que Nossa Senhora nos ajude a sempre ouvir e praticar o amor que Jesus nos pediu!

Com amor e bênçãos,



DENILSON E CRISTINA
70º DIÁLOGO CONJUGAL
CASAL COORDENADOR CENTRAL 2024

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA NA IGREJA E NO MOVIMENTO DIÁLOGO CONJUGAL PARA A FAMÍLIA

Na carta aos cristãos de Éfeso (Ef 5, 25), São Paulo declara que “Cristo amou a igreja e se entregou por ela”. Logo, a igreja é a “noiva de Cristo”.

A igreja exerce um importante papel na vida de muitas famílias enquanto lhes proporciona senso de comunidade, sentimento de pertencimento e, principalmente, sustentação emocional e espiritual, em momentos de dificuldades e adversidades. É onde as famílias podem se conectar com outras pessoas que compartilham da mesma fé e valores.

A “noiva de Cristo”, a igreja, além de promover valores morais e éticos, essenciais para o desenvolvimento saudável da família, também desempenha um papel fundamental no fortalecimento dos laços familiares, por oferecer um espaço onde os membros da família podem se reunir para orar e compartilhar experiências. A participação conjunta em atividades na igreja permite que as famílias se unam em torno de uma fé comum, fortalecendo os vínculos entre pais e filhos, irmãos, cônjuges e comunidade.

Por consequência, a Igreja é uma família espiritual e a família é uma pequena igreja.

E o Diálogo Conjugal, como ferramenta da igreja, desempenha um valioso trabalho na evangelização das famílias, em especial no fortalecimento dos vínculos entre cônjuges, pais, filhos e irmãos em Cristo.

A participação nas atividades desenvolvidas pelo Movimento, como reuniões de grupos, equipes de trabalho e outros momentos de espiritualidade, sempre fundamentados na Palavra de Deus, transmite às famílias princípios evangelizadores: como amor-próprio e ao próximo, humildade, caridade, honestidade, respeito, perdão e compaixão, valores fundamentais para a construção de relacionamentos saudáveis nas famílias e da sociedade, além de contribuir para a formação de pessoas responsáveis e éticas.

É por tudo isso e pela graça de Deus que o Diálogo Conjugal serve à igreja, exercendo esse papel evangelizador há 50 anos, auxiliando as famílias a crescerem em sua fé, a se aproximarem de Deus e compreende-

rem melhor os Seus propósitos para suas vidas.

Em conclusão, cumpre destacar que a igreja, por meio de suas ferramentas evangelizadoras, como o Movimento Diálogo Conjugal, desempenha um papel fundamental na sociedade, fortalecendo pessoas, laços familiares, valores morais e éticos, que contribuem para um mundo melhor e mais humano.



Atualmente, o Diálogo Conjugal, além do propósito evangelizador de casais e jovens, tem uma responsabilidade social. São inúmeras pessoas e grupos familiares que encontram nele seu refúgio. Hoje temos gerações de pais, filhos e netos desenvolvendo atividades no movimento. Isso é maravilhoso de se ver. Há um desejo enorme de que isso persevere para as próximas gerações, e essa força vem do Espírito Santo, ao qual rogamos que continue descendo sobre nós e permaneça para sempre, sob o manto de Nossa Senhora Aparecida, proteção de São José e de todos os Santos.



MARCOS E DIVA - 11º DIÁLOGO CONJUGAL
COORDENADOR CENTRAL DO ANO DE 2022
(PÓS-PANDEMIA)

PLANEJAMENTO FAMILIAR E PATERNIDADE RESPONSÁVEL



No contexto da fé católica, o planejamento familiar e a educação dos filhos são temas intrinsecamente ligados à responsabilidade dos pais na formação espiritual e moral de suas famílias. Neste artigo, exploramos como os pais podem abordar o planejamento familiar à luz da doutrina católica, considerando não apenas aspectos práticos, mas também a formação religiosa e moral de seus filhos.

Planejamento Familiar sob a Perspectiva Católica

Quando se pensa em planejamento familiar, muitos poderão se ater somente a questões que os leva a pensar em definir... Quantos filhos desejamos ter? Quando é o melhor momento para se ter os filhos? Deve se fazer ou não uso de métodos contraceptivos como forma de se chegar ao objetivo do casal?

Essas são questões importantes que podem e devem ser discutidas, mas não é somente isso. Importante mencionar que na fé católica, os métodos contraceptivos aceitos são os métodos chamados naturais e, portanto, todo e qualquer outro método não estará em sintonia com a orientação da fé cristã. O Planejamento Familiar na tradição católica vai além dessas questões de controle de natalidade, e envolvem o discernimento e responsabilidade diante de Deus. Os pais são chamados a cooperar com a vontade divina na procriação e educação dos filhos, reconhecendo a sacralidade da vida humana desde a concepção até a maturidade. Isso implica uma avaliação cuidadosa das circunstâncias familiares, saúde física e psicológica dos pais, bem como a capacidade de oferecer uma educação sólida e valores cristãos aos filhos. E uma pergunta pode vir ainda nesse contexto: e quando o casal esteja impossibilitado, por questões naturais, de não ter filhos? Existem caminhos que a igreja católica nos orienta, tais como a adoção e até trabalhos comunitários onde, de forma voluntária, o casal pode vivenciar vários aspectos desse dom que Deus nos deu gratuitamente.

Educando na Fé Católica

A educação na fé católica é uma responsabilidade fundamental dos pais, os quais são os primeiros e principais educadores de seus filhos neste aspecto. Além de transmitir conhecimentos religiosos, é essencial cultivar uma vivência autêntica da fé no lar, através da oração em família, participação na Eucaristia e prática dos sacramentos, por isso, a ida à Missa deve ser um hábito familiar passado aos filhos de forma natural e prazerosa.

Os pais devem também modelar comportamentos e valores cristãos no cotidiano, ensinando seus filhos a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si. E essa tarefa de transmitir esses valores aos filhos se darão através da catequese familiar praticada nos diálogos diários em família, nas refeições sentados à mesa, onde a família pode expressar esses valores e fomentar a fé no coração dos seus filhos.

Responsabilidade dos Pais na Orientação dos Filhos na Sociedade

Os pais têm a responsabilidade de guiar seus filhos não apenas na fé, mas também na sociedade e no trabalho. Isso implica em oferecer orientação moral e ética, ensinando-os a discernir entre o bem e o mal, e incentivando-os a viver segundo os princípios do Evangelho em todas as esferas de suas vidas. O encaminhamento dos filhos na sociedade ultrapassa o estágio apenas da orientação, e é um exercício dos pais a ser vivenciado com os filhos, ou seja, sendo presença na iniciação dos filhos nas diversas esferas nas quais os filhos serão inseridos na sociedade. Levar os filhos a lugares públicos como um campo de futebol, shows... trarão a oportunidade de mostrar a eles esses valores da vida em sociedade. Assim como para a orientação sobre os primeiros passos no trabalho, também precisa de dedicar tempo, auxiliar nas escolhas, ajudá-los a interpretar o que estão ouvindo em seus meios de convivência e, de forma isenta, apoiá-los naquilo que for de suas vontades.

Além disso, os pais devem ser exemplos de integridade, honestidade e caridade, preparando seus filhos para serem cidadãos responsáveis e contribuintes positivos para o bem comum.

Em suma, o planejamento familiar na perspectiva católica vai além da mera decisão sobre o número de filhos, envolvendo uma reflexão profunda sobre a vontade de Deus e a missão dos pais na formação integral de seus filhos. Ao integrar a paternidade responsável com a educação na fé católica, os pais podem desempenhar um papel vital na construção de famílias sólidas e comunidades cristãs vibrantes. Saint Exupéry cita em seu livro, O Pequeno Príncipe: "Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante!"

E para nós, cristãos, fica esse ensinamento: criar filhos requer dedicação e TEMPO, e isso TUDO vale a pena!


Deus os abençoe!





JOÃO EL REI E CRISTINA
119º DIÁLOGO CONJUGAL

Seu sonho se torna **realidade** no **Belvedere Towers**

Próximo ao Praia Clube 



Lazer completo para toda a família 

Apartamentos de 70m² a 166m² 

2 e 3 quartos com suíte 

Entre em contato com nossa equipe e receba mais informações:



 (34) 99696-5400  @manzanconstrutora  manzanconstrutora.com.br



50 ANOS

AUTO ELÉTRICA SÃO FRANCISCO

AGRADECEMOS A TODOS OS CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS POR FAZEREM PARTE DESSA JORNADA INCRÍVEL.

SF Car Service

www.sfcarservice.com.br
Av. Cesário Alvim, 1827 Fone (34) 3232-5655
Bairro N.S. Aparecida
Uberlândia-MG

É com alegria que celebramos meio século de sucesso da **SF Car Service!**

Ao completarmos 50 anos, olhamos para trás com gratidão por cada cliente que confiou em nossos serviços, produtos de acessórios e central multimídia automotiva, ao longo dessa jornada incrível!

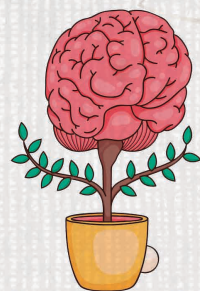
Hoje temos a satisfação de manter a tradição e crescer nosso portfólio, agregando aos nossos clientes, os serviços de Centro Automotivo como: **Troca de Óleo, Ar Condicionado, Auto Elétrica, Suspensão e Freios.** E ainda, somos hoje referência e nos especializamos também em veículos com tecnologia de última geração, e mais, já estamos preparados para os que estão surgindo!

Desde o primeiro dia, nosso compromisso foi proporcionar qualidade, inovação e excelência em cada detalhe. E hoje, sentimos orgulho em continuar sendo lembrados como referência no mercado!

Agradecemos a todos os clientes, parceiros e colaboradores que fizeram e fazem parte dessa história de sucesso!

Que venham mais 50 anos de conquistas e crescimento, sempre ao lado de vocês!

Diretoria - SF Car Service



**Como anda sua saúde mental?
Você está enfrentando desafios emocionais?
O estresse do dia a dia está afetando
sua qualidade de vida ou seus relacionamentos?**

Se a sua resposta para qualquer uma dessas perguntas for sim, então você precisa da ajuda de um profissional da psicologia. Um profissional capaz de ajudá-lo a superar obstáculos e encontrar o equilíbrio emocional que você merece.

Agende sua consulta hoje mesmo e dê o primeiro passo em direção a uma mente saudável e uma vida mais feliz.  Ligue no 9.9902-2585 e agenda sua consulta.

Ivana Camilo e Léa Loiola psicólogas!

**QUER TER ACESSO A CONTEÚDOS DE QUALIDADE?
ACOMPANHE AS MÍDIAS DO DIÁLOGO CONJUGAL!**

Programa Evangelização no Lar - aos Sábados das 11h às 12h



RÁDIO AMÉRICA
UBERLÂNDIA • AM 580



YouTube



O PERDÃO NA FAMÍLIA!

O Pai-nosso é a oração mais importante que o Senhor nos ensinou! Nela, Cristo nos mostra a importância de alimentar o amor e cultivar o perdão em nossos corações. “Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido” (Mt 6,12).

O maior projeto que Deus quer de nós é: **“A construção e a manutenção da família”** e é na família onde pequenos acontecimentos, provocam grandes discórdias. Quem tem mais capacidade de nos ferir é quem está mais próximo de nós. A maioria das coisas que nos afligem começa em casa. Um inimigo pode até nos ferir, mas um familiar pode nos desestruturar e ferir o nosso coração. Vale lembrar que há situações em que somos nós os causadores de discórdias.

Diante do exposto, pedir perdão e perdoar, deve ser um hábito em nossas vidas. Cristo disse: “Aquele que não tiver pecado que atire a primeira pedra” (Jo 8,7). Cristo detesta o pecado, mas ama o pecador e nesta passagem, Ele nos ensina que devemos tomar a iniciativa, tanto para pedir perdão quanto para liberar perdão. O perdão alivia o peso.

“FAMÍLIA, LUGAR DE PERDÃO... Não existe família perfeita. Não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita nem temos filhos perfeitos. Temos queixas uns dos outros. Decepçamos mutuamente. Por isso, não há casamento saudável nem família saudável sem o exercício do perdão. O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. **Sem perdão, a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas. Sem perdão a família adocece.** O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração. Quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus. A mágoa é um veneno que intoxica e mata. Guardar mágoa no coração é um gesto autodestrutivo. É autofagia. Quem não perdoa adocece física, emocional e espiritualmente. * “É por isso que a família precisa ser lugar de vida e não de morte; território de cura e não de adoecimento; palco de perdão e não de culpa. O perdão traz alegria onde a mágoa produziu tristeza; cura, onde a mágoa causou doença”. (Papa Francisco)

Também não espere o outro pedir perdão para você perdoar! Vá ao seu encontro!

Sobre o pecado que leva à ofensa, Cristo diz:

“Portanto, se você estiver apresentando a sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que o seu irmão tem algo contra você, deixe a sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com o seu irmão; depois, volte e apresente a sua oferta” (Mt 5,23-24).

Rancor é uma prisão! Tem pessoas que guardam rancor e esperam anos e anos para se vingar. Com certeza a maior vítima da vingança será quem a pratica. “Quem comete uma injustiça é sempre mais infeliz que o injustiçado”. (Platão) Escreve isso! Pessoas amargas não têm vida longa. Se você se ofende fácil, não perca tempo. O ofendido tem vida curta. Você pode ter cometido todos os equívocos. Ou as pessoas podem ter se equivocado com você. O senhor está dizendo para você hoje. Eu te convido a apagar o que fizeram com você. Esqueça o que passou! Reitero que você pode me dizer: você não sabe o que fizeram comigo. Eu digo; só não perdoe se for mais do que o que fizeram com Jesus Cristo. Você poderá viver muitos anos, mas se você não perdoa, é infeliz e vive intoxicado por pensamentos negativos, você afasta a felicidade e não desfruta o melhor da vida.

Perdoe para viver. Com sua iniciativa, com o seu perdão você pode melhorar a vida de alguém e colocar luz sobre seu caminho e sobre o caminho do outro. Não julgue ninguém se você não sabe do seu passado, se você não sabe o que aconteceu com o outro. Ser cristão é abdicar dos seus direitos para as pessoas poderem ter uma vida melhor, para a pessoa poder ter uma chance de se explicar. A pessoa deve estar infeliz, porque a pessoa que é feliz não tem tempo para perturbar a vida de ninguém. Ser solidário é abdicar dos seus direitos. Não sei do lhe aflige no momento, mas a situação atual não é o seu destino, é apenas parte do seu caminho e isto mudará, isto melhorará, tenha certeza! *“Não importa o que a vida fez de você, mas o que você faz com o que a vida fez de você”!* (Jean Paul Sartre).

Perdoe os outros não porque eles merecem perdão, mas porque você merece paz!

Perdoar não é esquecer, perdoar não é fazer as pazes, perdoar não é fingir que nunca aconteceu e nem tirar a culpa do outro. Não, não é nada disso! Perdoar é tirar de você o peso que te incomoda. Isso é o que significa perdoar. É como se você estivesse segurando um arame farpado, sua mão está sangrando, está toda machucada, você chorando de dor. É isso que o rancor faz. Guardar mágoa, ressentimento, é também como segurar carvão em brasa; o único que se queima é você. Tenho certeza de que você conhece alguém que tem a doença da amargura! Ressentimento dá câncer; rancor é um veneno que intoxica e mata. Inclusive está na Bíblia: *“Quando meu coração se azedou, senti picadas no meu rim”.* (Sl 73,21)

Isto é o efeito da falta de perdão. Não guarde mágoa por alguém que aprontou com você. Reitero que pode ser alguém da própria família, porque sempre quem nos atinge é quem está próximo a nós. Mas **o que você precisa fazer**, qual a saída, qual a solução? Só tem uma e não custa nada: soltar, **abdicar**. Perdoar é isto, é soltar o peso. É tirar de você o peso que te incomoda. Então você pergunta: mas como? A pessoa aprontou comigo, me enganou, me roubou. Digo: eu não perdo porque tenho que fazer as pazes com o outro, eu não perdo porque tiro a culpa do outro, eu não perdo porque não gosto do outro. Não, não é isto! **Eu perdo por mim**, só por mim! Eu perdo porque preciso de paz. Não posso ficar carregando um peso desnecessário na minha vida. Apague isto do seu coração. Se você não perdoar, você vai morrer carregando algo que prejudicou sua caminhada rumo ao céu. **O perdão purifica a alma!**

Lembre-se: *“Perdoar é libertar um prisioneiro e descobrir que o prisioneiro era você mesmo”.*

“A vida é muito curta para guardar sentimento ruim em relação a outras pessoas”.

Seja muito feliz e que Deus derrame bênçãos, sobre você e sua família!

Fique na paz!

Autor: Luiz A. Queiroz



AXIEL E WANESSA
15º DIÁLOGO CONJUGAL

“MINHA MISSÃO É ‘AMORIZAR’, CURAR CORAÇÕES”

No mesmo ano em que o nosso movimento está comemorando o seu “Jubileu de Ouro”, com meio século de existência, Marcelo Rossi chega aos 30 anos de sacerdócio. Neste bate-papo especial conosco para esta edição da revista O Vagalume, ele faz questão de ressaltar que não sente nenhum tipo de frustração por ter se tornado padre e é muito feliz pelo aceite que deu a um chamado: “Ofereci a Deus aquilo que eu tinha de melhor para uma missão!” Confira, ao longo das próximas páginas, as opiniões do Padre Marcelo sobre temas como inteligência artificial, redes sociais, depressão e – é claro – casamento. A conversa nos rendeu até uma bênção especial!

Para começar a nossa conversa, agradecemos imensamente pela sua gentileza em aceitar o nosso convite e queremos saber se o sr. possui alguma ligação e/ou lembranças relacionadas a Minas Gerais e, particularmente, a Uberlândia e nossa região no Triângulo Mineiro. Quando teremos a honra de uma visita sua para podermos servi-lo o tradicional cafe-



Fotografia: Martín Gurfein

zinho com pão de queijo e trocamos um “dedinho de prosa” pessoalmente?

Deus abençoe vocês! Eu sou paulistano, mas meu sangue é mineiro, tá? Porque minha mãe nasceu em Poços de Caldas. Tenho muito carinho por todos vocês. Inclusive, já estive várias vezes em Uberlândia, com as dedicatórias de livros. Quanto ao cafezinho com pão de queijo, na minha atual fase, eu tenho que me alimentar de um modo diferente. Não que o pão de queijo não seja sadio, mas “menos é mais”... (risos)

Ao fazermos pesquisas para esta entrevista, vimos que o sr. chegou a ter namoros sérios, formou-se em Educação Física e trabalhou como professor antes de ser ordenado como padre, em dezembro de 1994. Como se deu a descoberta desta vocação para o sacerdócio? O interesse pela vida religiosa já surgiu desde a infância ou veio apenas mais tarde?

Primeiro, a minha experiência com Deus se deu com 7 anos, quando minha mãe fazia parte da Renovação Carismática Católica. Por sinal, tava surgindo, né? Foi em fevereiro de 1967, que surgiu a Renovação Carismática Católica. Quando a Patti Mansfield foi uma das primeiras que tiveram essa experiência nos Estados Unidos, eu estava na barriga da minha mãe; nasci justamente em maio de 67. Portanto, providência divina! Eu estava no ventre materno, quando surgiu o movimento que salvou a minha família – meu pai, minha mãe, o casamento deles, a vida espiritual deles. Aos 7 anos, foi a primeira experiência que eu tenho, que eu guardo: ser batizado no Espírito Santo. Eu me apaixonei por Jesus. Realmente, dali foi uma busca muito grande por ler a palavra de Deus, até chegar a minha “aborrescência”. Eu tenho 1,95m e, na época, pela altura, não me dava bem nos esportes; e um esporte que eu fiquei apaixonado foi a musculação. Então, foi para esta área que enveredei e me tornei um “monstro” – literalmente –, chegando a me formar em Educação Física. Mas daí veio o chamado. Isso daria um livro...

Não estamos com pressa...

Vamos lá: uma pessoa que frequentava muito a minha casa era uma grande líder da Renovação Carismática chamada “Tia Laura”. Ela vivia em Lorena e se hospedava justamente no meu quarto quando vinha para São Paulo. E eu tinha uma carência muito grande de uma avó materna, porque eu nunca conheci a minha avó materna. Então, eu a tinha como avó. Como eu tinha carro, eu a levava pra lá e pra cá quando ela estava nos eventos em São Paulo. Ela me resgatou novamente. Ela tinha uma unção muito grande e dizia umas coisas pra mim que me assustavam: “Menino,



Fotografia: Martin Gurféin

Deus tem planos na sua vida... Deus tem planos na sua vida!". A Tia Laura veio a falecer; um dia vamos nos encontrar... Também tinha a Gabriela, que hoje está com seus 93 anos, e dizia pra mim: "Pode esquecer desta namorada, que você vai ser padre". Daí, a Simone, que era a namorada, me perguntava: "Mas, 'Marcelão', você vai ser padre?" E eu respondia: "Simone, olha pra mim... eu tenho cara de padre, eu tenho jeito de padre?!..." Acontece que o mundo é pequeno. Deus tem seus planos, seus chamados... Com os meus 20, 21 anos, já terminando o curso de Educação Física, foi quando a vocação veio forte. Aí eu tive que fazer uma busca e uma pergunta para mim mesmo sobre o celibato: se eu seria ou não capaz de ser celibatário. Porque eu já sentia este chamado no meu coração: "Você irá ser padre!" Mas eu pensava comigo que era uma vocação tardia. Cheguei a me formar em Educação Física e a dar aulas em academias; fui um dos primeiros personal trainers daquela época. Houve um período de transição, quando eu fui para Lorena – naquela época da Tia Laura – e comecei

a dar aulas de Educação Física no Colégio Salesiano. Eu já não namorava e fui me testar. Dizia que eu já era um "vacionado". Esta decisão de ser sacerdote foi fundamental para minha vida. Preste bem atenção no que eu vou falar; isso aqui é muito sério: não é uma renúncia, eu não sou um frustrado. Como disse, eu namorei e tinha tudo para ser casado; casamento é lindo... Eu não renunciei; ofereci a Deus aquilo que eu tinha de melhor para uma missão! O tempo passa e, neste ano, eu completo 30 anos como sacerdote. Então, repito, eu fiz três faculdades – Educação Física, Filosofia e Teologia –, mas tudo é em prol de uma missão. Quantos jovens eu devo ter resgatado depois daquele empurrão [episódio ocorrido em julho de 2019, quando uma mulher invadiu o altar e empurrou o padre, durante uma missa celebrada por ele na cidade de Cachoeira Paulista]; pela importância de ter essa noção do físico; e também por ter passado por uma depressão? O cuidado com o corpo e com a mente. Como tudo isso ajuda...



Enfrentou algum tipo de resistência na Igreja, por conta de ter se tornado uma celebridade? Ou nunca se enxergou assim?

Eu não sou celebridade. Tenho bem claro isso na minha vida: eu sou padre. Desde o momento em que tudo começou; não foi nada programado. Creio que isso é um chamado divino de ser ponte, e não de ser muralha... Nós vivemos em um mundo muito polarizado. Há muito ódio e mais do que nunca agora, no pós-pandemia. Ela ainda não terminou, mas a pandemia polarizou mais as pessoas. A minha missão é “amorizar”, que é curar corações. Lógico que você não vai agradar a todos. Mas eu tenho tão clara a beleza da Igreja Católica: é a unidade na diversidade.

O sr. foi o primeiro padre a conseguir grande visibilidade na mídia, no final da década de 90. O crescimento de público nas suas missas e as aparições cada vez mais constantes em programas e telejornais, por exemplo, foram planejados ou aconteceram naturalmente?

Eu tive a graça e o privilégio de encontrar várias vezes com São João Paulo II e até de fazer uma promessa a ele e de lançar um filme por causa dessa promessa que fiz a ele. Por que eu entrei nos meios em que nunca um sacerdote tinha entrado? Foi por um apelo do Papa São João Paulo II, que esteve num Congresso da Família no Rio de Janeiro. Se não me falha a memória, isso ocorreu em 1997. Eu era um jovem sacerdote naquela época – não tinha nem 3 anos como padre – e, em uma conversa conosco, ele dizia: “Padre, é importante a paróquia, mas vocês têm que ir além”. Daí ele usou as parábolas de Jesus e uma delas foi a das ovelhinhas: “Hoje nós temos uma ovelhinha no aprisco [também conhecida como ‘redil’, é uma grande cerca, muitas vezes construída com paredes de pedra, onde os rebanhos de ovelha ficam protegidos durante a noite] e as outras 99 estão perdidas; então, como fazer para ir ao encontro delas?” Foi daí que surgiu a ideia de usar a música. Não sou cantor, mas eu sou padre. Eu amo a música e ela vai ser usada para ir ao encontro da pessoa e levá-la a Jesus. Foi assim que tudo começou e eu não imaginava que tomaria aquela proporção toda. Nada foi programado. Eu acredito que isso é uma missão, é um chamado. E a cada dia eu digo o meu sim a Ele e me ofereço a Ele para que me renove e para que eu possa caminhar.

Naquela época a internet e até mesmo os telefones celulares eram recursos de difícil acesso. Não havia redes sociais; inteligência artificial era coisa de filme futurista. Na sua opinião, a sociedade evoluiu na mesma velocidade que as tecnologias de comunicação ou não? Ser um líder religioso é mais fácil ou desafiador atualmente?

Eu chamo de “vanguarda”. Como é importante você estar conectado. Na época que a internet estava começando, sempre usei o site [com o nome] Padre Marcelo Rossi. Então, eu vi a importância de usar os meios de comunicar à pessoa, mas sem fanatismo, sem ideologia e levando a pessoa a fazer diferença. Eu peço sempre a Deus que eu possa ajudar a pessoa a fazer a diferença. Que ela possa compreender isso, ter essa noção. Também me foi colocado um questionamento sobre a inteligência artificial... Eu posso fazer uma comparação com um instrumento que, para mim, é claro: uma faca. Na mão de um médico, ela salva; uma faca na mão de um açougueiro vai cortar; uma faca na mão de um pai ou de uma mãe, conforme o uso, vai cortar alguma coisa; uma faca na mão de uma criança, conforme a idade dela, é um perigo – ainda mais se for muito afiada – porque ela pode se machucar; e uma faca na mão de um assassino... misericórdia! Portanto, para qualquer instrumento, o perigo está em quem o está utilizando. Então, eu sempre peço a Deus que eu jamais manipule ninguém. O perigo está em quem manipula o instrumento, que pode ser uma rede social. Eu quero ser conduzido por Deus e pelo Espírito Santo. Sempre!

A depressão já é considerada como o grande mal do Século XXI. O sr. mesmo admitiu ter enfrentado esta doença, o que prova que ela não pode ser encarada como “frescura” ou “falta de Deus”. Quais testemunhos e conselhos o sr. pode deixar aos nossos leitores sobre este problema tão delicado, sério e que acomete pessoas dos mais variados perfis e idades?

Eu já imaginava que viria esta pergunta. Sobre isso, estou bem atualizado. Por sinal, vem um projeto agora chamado “amorização”. Só quem passou o que eu passei entende o que é uma depressão. Não é frescura, é uma realidade. Eu vou completar 30 anos de padre. Até 2013, atendi inúmeras pessoas que tinham depressão. Eram casos seríssimos e pude ajudá-las. Mas confesso: dentro de mim, eu achava frescura. Por isso que eu entendo quem acha e pensa assim. Até

que eu passei pelo mesmo problema. Deus permitiu que eu fosse lá no fundo do fundo do poço. Eu até marquei os dias que tenho consciência [de que estava com depressão]: 7 meses e 22 dias – porque eu não dormia. Nunca deixei de celebrar uma missa, nunca deixei de fazer nada, mas eu estava morto por dentro. Eu uso uma comparação: é como se você perdesse o paladar e o olfato nesse período.

E como conseguiu superar esta fase?

Eu nunca perdi a fé, graças a Deus. Foi o que me fez passar por isso. Hoje, eu vejo a importância de você conversar com profissionais da Saúde bem orientados. Tenho um amigo terapeuta que me ajuda muito, o Dr. Fábio. Ele é católico. Então, a gente tem essa troca de informações. Eu considero o sacerdote como um médico de almas. E também acho que me ajuda muito o fato de ter a formação em Educação Física, saber o benefício que a musculação e o exercício físico fazem para que a pessoa tenha uma qualidade de vida. Tudo isso é uma junção, é um agregar em valores espirituais. Falo que é um tripé: físico, psicológico e espiritual. Esta vai ser a mensagem que daqui a pouco vocês vão entender, porque vai vir um projeto musical, um projeto de uma abrangência maior com a rádio, que eu amo muito. Este é um ano que eu chamo de “primavera na minha vida”, porque toda pessoa que celebra 30 anos – no meu caso, o “Jubileu de Pérola –, é um momento de ver frutos. Então, quero agradecer a Deus pelos frutos que estão vindo para servir. Que no mundo em que nós estamos, de tanta ostentação, que possamos levar Jesus. É isso que eu quero!

O tema da Campanha da Fraternidade neste ano foi “Fraternidade e Amizade Social” e o lema, “Vós sois todos irmãos e irmãs”. Por favor, comente sobre esta reflexão que nos foi proposta pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)...

O santo padre, Papa Francisco, é uma bênção! Ele tem dito muito sobre isso: sermos pontes. Nossa! Esta mensagem da Campanha da Fraternidade foi assertiva, no sentido de ser ponte, e não muralha. Estamos num mundo em que as pessoas querem odiar. Você assassina pessoas. Isso mesmo: mata, através de palavras, de difamação, de calúnia, fake news. Mais no que nunca, nós temos que tomar cuidado... Eu acabei não falando sobre IA numa resposta anterior. Quero voltar nesta questão: a inteligência artificial me preocupa um pouquinho sim, porque eu já sofri muito com isso. Pessoas falavam coisas que eu não disse sobre várias questões. Não era nem a minha voz, mas diziam que era sim o Padre Marcelo Rossi. Eu tive que me manifestar dizendo que não era a minha voz. Hoje, com IA, o pessoal consegue usar a gravação da minha voz e me colocar falando algo que eu não falei. E também tem o deep face, ou seja, manipulam pelo computador a imagem do meu rosto para parecer que estou mesmo falando aquilo. Então, que tenhamos prudência, discernimento e sabedoria para sabermos como usar essas novas ferramentas que virão. Quem vai manipular tudo isso precisa ter prudência, discernimento e sabedoria.

Neste ano, o nosso movimento está comemorando o seu Jubileu de Ouro: são 50 anos de trabalho na comunidade do Santuário Nossa Senhora Aparecida, evangelizando casais em busca do fortalecimento dos seus matrimônios e, consequentemente, de seus lares, sustentados pelos ensinamentos cristãos. Entendemos o Diálogo Conjugal como uma missão muito importante e abençoada que nos está sendo

Fotografia: Martin Gurflein



confiada. O sr. concorda que a falta de diálogo entre os cônjuges é um dos maiores motivos para a grande quantidade de divórcios?

Parabéns! O santuário é um grande parceiro nosso. Toda vez que tenho algum evento na Canção Nova, faço questão de passar pela Basílica de Aparecida do Norte. Muitas vezes, acontece de ela estar fechada; daí eu peço com jeitinho e me deixam ir lá para rezar com a Mãe. Eu faço questão... Bem, vocês falam na pergunta sobre a importância do casamento. Jesus faz uma comparação, a analogia com a própria igreja: para um casamento dar certo, é preciso que cada um do casal queira fazer o outro feliz. Hoje, eu vejo muitos jovens pensando no casamento como uma empresa: se der certo, legal; se não der, eu vou para outra... Não! É uma vida! É o casal entender que eles formam um só corpo, uma só carne. Isso tem que ser resgatado e o diálogo é importante. Inclusive, a pandemia fez muitos casais se separarem e famílias não se falarem, seja por causa de política ou de religião ou por tantas outras coisas. Então, esta também é a minha missão: levar esta “amorização” em um mundo polarizado, em que as pessoas se odeiam. Deus é amor, Jesus é amor! Como levar o amor, sem perder a identidade.

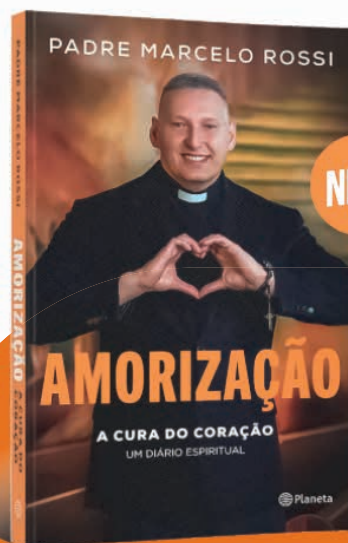
“Batismo de Fogo”, Menos é Mais” e “Amorização - A Cura do Coração” são os livros mais recentes de sua autoria. Queremos saber um pouco sobre o que trazem estas obras, quais foram as suas motivações, os seus objetivos e como o sr. faz para conciliar todas as atividades na Igreja e demais compromissos de comunicador com este ofício de escritor... Consegue dormir por quantas horas, em média? (risos)

Na verdade, estes livros foram pensados realmente como uma trilogia. O “Menos é Mais” foi uma indi-

cação do meu pai. São livros recentes e todos com o objetivo de levar as pessoas a terem essa intimidade com Deus. Em relação ao sono, isso é muito importante e tenho cuidado. O sono é fundamental. Com a depressão, eu percebi a importância de ter, pelo menos, umas seis horas e meia de sono diárias. Isso é fundamental e foi definido em conversa com meu amigo terapeuta: dormir. Como é importante! Mas, para poder dormir, vem a importância também do exercício físico... Eu, como formado em Educação Física e tendo trabalhado nessa área, estava descuidando do meu corpo. Por isso que falo que Deus permitiu aquele empurrão, que foi um milagre na minha vida. Sobrevivi àquele empurrão para me despertar, para me levantar e compreender que precisava tomar cuidado com o meu físico. Outro segredo é se alimentar corretamente. As pessoas não sabem se alimentar, consumir alimentos saudáveis. Com tudo isso, você vai ter uma melhor qualidade de vida. No meu caso, com certeza, a evangelização vai ser melhor. Se eu estou bem, se tô feliz... Quem ama o que faz está sempre fazendo o que ama. Eu nunca deixei de amar o que fazia, mas não estava cuidando do meu corpo, não estava cuidando também da minha saúde. Então, a depressão veio e me deu o alerta: “Opa! Cuidado com a sua saúde física e a saúde mental, porque, com certeza, a saúde espiritual também está interligada a ela.”

Para finalizar, vamos pedi-lo um presente especial: por favor, deixe que registremos neste bate-papo uma bênção sua ao Diálogo Conjugal de Uberlândia e a todas as pessoas que estiverem lendo estas páginas...

Aos casais de Uberlândia, do Diálogo Conjugal, a primeira coisa importante que eu tenho a falar é justamente isso: que vocês, marido e mulher, não deixem de se falar. “Eu te amo”: três palavrinhas tão pequenas, mas tão necessárias. Se você deixar de regar a sua planta, ela vai morrer. Falar “eu te amo”, e não só no dizer, mas também com atitudes, o “compartilhar”. Acho tão linda esta palavra; é mais do que partilha. Vamos lá: se eu dou comida para alguém que não tem, eu divido um pouco que eu tenho com quem nada tem, isso é partilha; compartilhar não, eu vou comer junto! Então, que vocês saibam realmente compartilhar o amor. E lembrar daquela promessa que vocês fizeram no casamento: “Eu te prometo ser fiel na saúde e na doença, na alegria e na tristeza”... E olha o “segredinho” que vem depois: “Amando-te e respeitando-te”. Amor e respeito. Nossa! Isso aqui é muito sério: nunca perca o respeito. Um dos grandes problemas desse novo milênio é que perdeu-se o respeito ao marido, à esposa, à família. Assim, você destrói tudo. Satanás e seus demônios querem acabar com a família. Se acabou o sentido da família, se ela é sabotada, você vai sabotar a educação em tudo. Então, casais: amem-se, mas também respeitem-se! E o respeito surge daquelas palavrinhas que vocês “regam”: eu te amo. Neste “eu te amo”, estão o perdão e amor, o amor e o perdão... Que Deus os abençoe! E eu peço: Senhor, a mesma experiência que eu tive 50 anos atrás, aos 7 anos de idade, que eu chamo de “batismo no Espírito Santo”, quando o Senhor batiza no Teu Santo Espírito... Nós somos batizados. E o que é o batismo no Espírito? Não basta possuir o Espírito, mas que o Espírito Santo nos possua... Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; AMÉM! Que haja mais diálogo, que haja mais compreensão, que haja mais tolerância, que haja mais respeito e que, num mundo tão polarizado de ódio e que destila ódio, que você, eu, nós possamos transbordar amor! É o que eu desejo a todos. Deus abençoe!!!



‘Eu namorei e tinha tudo para ser casado; casamento é lindo... Eu não renunciei; ofereci a Deus aquilo que eu tinha de melhor para uma missão!’

‘Não sou cantor, mas eu sou padre. Eu amo a música e ela vai ser usada para ir ao encontro da pessoa e levá-la a Jesus. Foi assim que tudo começou e eu não imaginava que tomaria aquela proporção toda. Nada foi programado.’

‘Só quem passou o que eu passei entende o que é uma depressão. Não é frescura, é uma realidade. Eu vou completar 30 anos de padre. Até 2013, atendi inúmeras pessoas que tinham depressão. Eram casos seríssimos e pude ajudá-las. Mas confesso: dentro de mim, eu achava frescura. Por isso que eu entendo quem acha e pensa assim. Até que eu passei pelo mesmo problema. Deus permitiu que eu fosse lá no fundo do fundo do poço. Eu até marquei os dias que tenho consciência [de que estava com depressão]: 7 meses e 22 dias – porque eu não dormia.’

‘A pandemia fez muitos casais se separarem e famílias não se falarem, seja por causa de política ou de religião ou por tantas outras coisas. Então, esta também é a minha missão: levar esta ‘amorização’ em um mundo polarizado, em que as pessoas se odeiam. Deus é amor, Jesus é amor!’

‘Falo que Deus permitiu aquele empurrão, que foi um milagre na minha vida. Sobrevivi àquele empurrão para me despertar, para me levantar e compreender que precisava tomar cuidado com o meu físico. Outro segredo é se alimentar corretamente. As pessoas não sabem se alimentar, consumir alimentos saudáveis. Com tudo isso, você vai ter uma melhor qualidade de vida. No meu caso, com certeza, a evangelização vai ser melhor.’

‘Um dos grandes problemas desse novo milênio é que perdeu-se o respeito ao marido, à esposa, à família. Assim, você destrói tudo. Satanás e seus demônios querem acabar com a família.’



HERMOM E MARCELLA
151º DIÁLOGO CONJUGAL



A JUVENTUDE QUE REVELA DEUS

Deus ama os jovens e os quer abençoar. Deus dá força e vigor, sonhos e alegria aos jovens. A juventude também é o tempo para aprender como ser adulto e responsável. Deus dá muitos conselhos para jovens inexperientes na Bíblia. Essa verdade pode ser comprovada em Provérbios 1,1-4.

Nesta edição apresentamos a vocês o testemunho de dois jovens, cada um com sua história e trajetória, mas tocados e agraciados pela misericórdia de Deus.

“Quem é você se não se levanta e se põe de pé para defender o que acredita”? — São José Sánchez Del Rio | @tiagodeber_vet

Salve Maria! Meu nome é Tiago, sou católico, tenho 23 anos, sou de uma cidade no interior de São Paulo chamada Jaguariúna. Sou veterinário, de temperamento sanguíneo, apaixonado por Jesus e vou contar um pouco da minha história para vocês.

Desde pequeno, eu sempre fui uma criança muito arteira, gostava da bagunça, de jogar bola na rua, soltar pipa, fazer tudo aquilo que uma criança de 12 anos fazia. Tenho dois irmãos mais novos, a Lívia e o Henrique, eles são bem mais tranquilos do que eu! Nós morávamos em um bairro na cidade, porém, com todo o transtorno do dia a dia, a correria, meus pais decidiram se mudar para uma chácara em um lugar mais afastado da cidade. A nossa família ia nas missas aos domingos, mas somente para cumprir preceito, na época não entendíamos muito bem o quão importante é a Santa Missa.

Quando completei 15 anos, fomos a uma missa na comunidade do bairro, o padre era novo na paróquia e não tinha auxiliar para ajudá-lo durante as celebrações. Ao fim da missa ele me chamou e perguntou se eu queria ser acólito e, na hora, não sabia muito bem o que significava, mas eu aceitei. Este foi o início da minha conversão e de minha família. Comecei a ajudar nas missas e comecei a entender um pouco mais sobre a liturgia, os sacramentos, mesmo assim, ainda não dava muita importância.

Em 2016 fiz o meu primeiro acampamento para jovens. Tive uma experiência muito forte com Jesus e Nossa Senhora e, quando voltei, queria evangelizar o mundo inteiro. Nessa época meus pais e meus irmãos também começaram a participar mais na igreja, meus irmãos viraram coroinhas, estava tudo caminhando

bem, finalizei o meu ensino médio e fui cursar faculdade de Medicina Veterinária.

Logo que ingressei na faculdade, minha família se mudou para Minas Gerais e eu fiquei morando sozinho em Jaguariúna com 17 anos. Comecei a trabalhar e cursava a faculdade à noite e, aos domingos, servia nas missas. Como a minha faculdade era à noite e eu uma pessoa sempre muito animada, comecei a frequentar lugares e fazer coisas que não convém a um bom católico, como ir a bares, festas da faculdade e a me embriagar. Voltava para casa somente no outro dia cedo, enfim, era um pé na igreja e o outro no mundo. Tudo mudou quando fiz o meu segundo acampamento juvenil no ano de 2019. Deus novamente me chamou a atenção e me mostrou que o que eu estava fazendo era errado.

Na minha conta do Instagram, costumava compartilhar minha rotina na faculdade e na igreja. Esse era o foco principal, até que um dia decidi postar a citação de um santo e percebi que meus seguidores gostaram. Isso me levou a postar mais conteúdo religioso e logo enxerguei uma oportunidade de evangelizar através da internet. Minha vida começou a mudar à medida que meu foco se voltava para essa missão. Passei a frequentar mais as missas, participar ativamente dos grupos de jovens e a compartilhar minha fé no Instagram, atraindo novas pessoas para o meu perfil. Ao longo do último ano da faculdade, fiz um estágio em no Mato Grosso, uma experiência incrível para minha área. Durante esse período me reconectei com a Yasmin, uma pessoa especial que Deus colocou em meu caminho. Ela fez o Acampamento Sênior e teve uma experiência muito forte. Logo, quando ela voltou, pedi a mão dela em namoro, pois tinha certeza de que ela era o amor da minha vida, a pessoa com quem desejo construir um futuro e uma família. Yasmin tem sido um apoio fundamental em minha jornada, incentivando-me a buscar a santidade e a continuar meu apostolado no Instagram, que tem impactado muitas vidas ao apresentar Jesus.

Encerro este breve testemunho reforçando o quão belo é ser católico, ter a Virgem Maria como nossa Mãe e deixo uma mensagem de encorajamento para nunca desistirem, independentemente dos desafios que possam surgir, pois no final, sempre valerá a pena.



THIAGO E MARIA JOSÉ
152º DIÁLOGO CONJUGAL



A JUVENTUDE QUE REVELA DEUS

“É justo que muito custe o que muito vale” – Santa Teresa D’ávilla | @wellingtonvieira

Oi, meu nome é Wellington, tenho 28 anos e hoje vou contar um pouco da minha história para vocês. Eu sempre fui um jovem alegre e feliz, mesmo com tantas coisas ruins que aconteceram ao longo de minha infância e juventude. Alguns fatos como a morte do meu melhor amigo marcaram a minha vida para sempre. Eu me senti culpado pela morte prematura dele e a dor da culpa me corroeu por dentro e acabei me rendendo às perdições do mundo.

Me senti sozinho, reneguei a Deus e questionava a todo momento por qual o motivo Deus tinha permitido tudo aquilo. Eu não estava conseguindo caminhar, as marcas desta perda me levaram para o lado sombrio da vida, me senti morto e sem sentimentos, rebelde, ignorante, e agressivo e abandonei minha fé e a igreja. A vida estava do avesso, vazia e sem propósito. Sozinho, eu me joguei no mundo, experimentei drogas, vivia bebendo nas noites de Uberlândia, tentando apagar o passado e ocultar o sentimento de solidão.

Por muito tempo eu fui do mundo, mas Deus tinha um propósito para minha vida que eu nem poderia imaginar. Em junho de 2023, recebi um convite para participar do encontro de jovens EJC. E meu sim a este chamado de Deus mudou minha vida e minha pessoa para todo sempre, foi um divisor de águas. Deus queria muito mais de mim do que eu poderia imaginar. Durante o encontro, eu encontrei o poder do perdão, me perdoei e pude perdoar. Me senti liberto de todas as sujeiras do mundo que um dia experimentei e, a partir deste encontro, me tornei uma nova pessoa, foi um recomeço.

Deus é maravilhoso e ele age no tempo e na hora certa, usando pessoas para contribuir com a evolução do próximo. Eu fui agraciado por Deus quando ele me permitiu conhecer uma moça que, carinhosamente, vou chamar aqui de minha Maria (este não é o nome real dela, mas em respeito a ela não irei revelar seu nome). Nos conhecemos após minha conversão no EJC e, como já disse, ela foi um presente de Deus para mim. Foi como um raio de luz em um céu escuro. Uma alma linda, enviada por Deus, que se tornou minha guia espiritual, minha confidente e meu grande amor. Ela me ensinou a rezar o terço, a nutrir um profundo amor pela Eucaristia e a seguir os passos de São José, tornando-me um devoto desse grande santo.

Ela foi tudo em minha vida, revelando-me um homem que eu desconhecia: apaixonado, carinhoso, preocupado e cuidadoso. Através dela, descobri uma nova dimensão de amor pela igreja, uma devoção que se assemelhava ao próprio amor de Cristo. Ela purificou minha alma, santificou meu coração e me mostrou o verdadeiro significado da santidade. Seu impacto transcende os limites do tempo e do espaço, moldando-me em um homem único e singular. Através dela, tornei-me o melhor que pude ser, inspirado pelo exemplo de São José, aprendendo o valor do silêncio e da prudência.



Apesar de todo amor, nosso destino tomou um rumo inesperado. A vida nos separou, mas não sem antes ela deixar sua marca permanente em minha alma. Sua presença santificou-me de maneira profunda, levando-me a buscar auxílio na terapia para compreender a extensão desse amor e as lições que dela provinham. Por meio dela, descobri uma força que jamais imaginara possuir, uma determinação que me levou a alcançar feitos inimagináveis.

Um dia gravei um vídeo, um desabafo sincero dirigido a Deus. Perguntei a Ele porque ninguém permanece em nossas vidas. Sua resposta ecoou em minha alma: “Só permanecerá quem estiver alinhado ao seu propósito”. Foi então que eu percebi que eu poderia mudar vidas, assim como a minha foi mudada e tocada por Deus. E meu propósito reside em minha rotina de orações, na devoção que cultivava, nas preces que proferia de joelhos, nos gestos de entrega e devoção que poucos compreendem. Passei a postar em minha rede social minha rotina de orações, devoção e sei que Deus está me usando como instrumento de transformação, pois todos os dias recebo declarações de conversão, que toquei almas e ajudei muitos a encontrarem o caminho da redenção e do perdão.

Hoje, entrego meus caminhos ao Senhor, confiando que somente permanecerá em minha vida quem estiver alinhado ao meu propósito divino. Sou grato por cada instante vivido ao lado dela, por cada ensinamento recebido e por cada lembrança que carrego em meu coração.

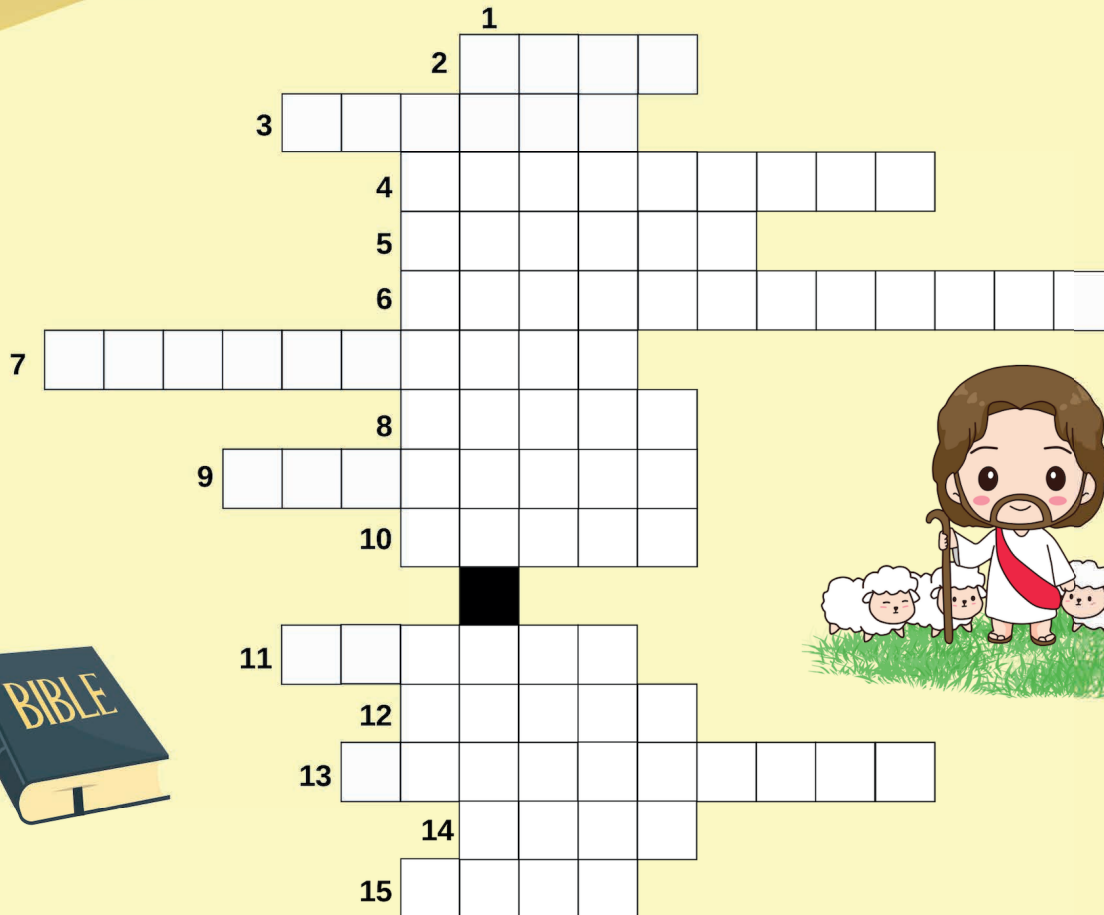
Hoje percebo que cada encontro, por mais fugaz que seja, deixa uma marca permanente em nossa alma. Agradeço a Deus por permitir que essa mulher cruzasse meu caminho, tornando-me o homem que sou hoje: consagrado a São José, fiel à santidade e dedicado ao serviço do próximo. Sua lembrança permanecerá viva em meu coração, como um tributo eterno ao poder do amor e à influência transformadora de uma mulher extraordinária. Obrigado, Deus, por guiar meus passos nesta jornada inesquecível.



THIAGO E MARIA JOSÉ
152º DIÁLOGO CONJUGAL



CRUZADINHA CATÓLICA



1. Complete a frase de São João Bosco: "Dai-me almas e ficai com o resto, o que me importa é..."

2. Quem se descreveu como o discípulo que Jesus mais amava?

3. Qual objeto litúrgico que leva a hóstia até o altar no momento do ofertório?

4. Doutrina e história de Jesus, os 4 livros do Novo Testamento que são lidos durante a liturgia da missa.

5. Complete a frase: "Aquele que não tiver ... que atire a primeira pedra."

6. Um dos 7 dons do Espírito Santo, onde recebemos a compreensão da infinidade do amor de Deus.

7. Sacramento onde o católico recebe o Corpo e Sangue de Cristo através da hóstia consagrada.

8. Discípulo que traiu Jesus, responsável pela expressão "Beijo de..."

9. Virtude onde o cristão pode retribuir o amor de Deus ao próximo.

10. Objeto que Nossa Senhora de Fátima pediu que rezassem em devoção à Virgem Maria.

11. Sacramento onde confirmamos o nosso batismo.

12. Mulher virtuosa que é nosso maior exemplo de obediência e que nos ensina a servir a Deus com alegria. Virgem que deu a luz ao Salvador.

13. Atos em que o católico expressa o seu arrependimento através de sacrifícios como: jejuns, oração e esmola.

14. Santo que não acreditou em Jesus ressuscitado e precisou "ver para crer".

15. Local onde foi realizado o primeiro milagre de Jesus.

O CRISTÃO E AS REDES SOCIAIS



O QUE A IGREJA DIZ SOBRE AS REDES SOCIAIS?

Muito temos repetido sobre o comportamento cristão e as redes sociais, levando em conta as inúmeras mudanças ocorridas no mundo desde que experimentamos uma nova forma de comunicação por meio de dispositivos móveis e mídias sociais.

Talvez ecoem certas perguntas na mente da liderança cristã:

As redes sociais afetam a vida espiritual?
Como o cristão deve se comportar nas mídias?

Com toda certeza o problema não está nas redes sociais em si, porém no Ser Humano muitas vezes depravado que se apropria do algo que é bom para a sua própria destruição. A rede social ao invés de ser um meio de comunicação e engrandecimento se torna algo destrutivo.

Salomão diz que aquele que isola falta com sabedoria (Pv18,1). Precisamos “estar em rede” com as pessoas, mas devemos cuidar para não ficarmos o todo online para o mundo virtual e offline para a família e para aqueles que estão fisicamente à nossa volta.

Em maio de 2009, o Papa Bento XVI divulgou uma mensagem com o tema: “Novas tecnologias, novas relações. Promover uma cultura de



respeito, de diálogo, de amizade". Nela, Bento XVI enaltece o aparecimento de novas redes digitais que estariam proporcionando o diálogo entre pessoas de diferentes países, culturas e religiões, potencializando a "solidariedade humana, a paz e a justiça, os direitos humanos e o respeito pela vida e o bem da criação".

DISTRAÇÃO E SUPERFICIALIDADE: O QUANTO AS REDES SOCIAIS AFETAM NOSSA VIDA ESPIRITUAL

Você já parou para pensar como o uso das redes sociais afetam sua relação com Deus? Diante da correria do dia a dia, muitas vezes dedicamos mais tempo para olhar publicações superficiais na internet do que ter nossos momentos de intimidade com Deus. E, pela nossa negligência, deixamos de lado nossa vida espiritual e alimentamos cada vez mais as mídias. Talvez aqui esteja o ponto mais crítico de todo esse cenário e que merece nossa atenção, pois o esfriamento espiritual abre uma lacuna enorme para diversas obras da carne (Gl.5: 19-21).

Tendo em vista os inúmeros casos de exposição negativas e a falta de controle do tempo gasto em aplicativos sociais, a igreja deve agir como uma prestadora de serviços a sociedade, promovendo o uso consciente das mídias, neutralizando possíveis danos na vida das pessoas e que muitas vezes são irreparáveis, porque da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e à medida que usarem, também será usada para me-

dir você (Mt 7:2). Porém, isso não significa que nós cristãos devemos nos distanciar das mídias sociais, mas sim usá-las com sabedoria. É importante lembrar que as redes sociais podem ser um instrumento de bênção ou distração, isso, portanto, vai depender de como cada um faz uso delas.

COMO PODEMOS USAR AS REDES SOCIAIS PARA O BEM?

Hoje, as redes sociais para as igrejas é o único ambiente no qual é possível com um clique alcançar milhares de pessoas ao mesmo tempo. Dessa forma, é essencial usar os recursos oferecidos pelas mídias para edificar a vida cristã. Para aproveitar ao máximo as redes sociais em sua jornada espiritual, é importante cultivar discernimento e disciplina. Isso pode envolver selecionar conteúdos que influenciem a promover reflexão, crescimento e conexão com Deus. Além disso, é importante definir limites saudáveis para o tempo gasto nas redes sociais, garantindo que não se torne uma distração e atrapalhe o tempo de oração. Nesse sentido, Jesus disse que faríamos obras maiores que ele e a internet tornou-se uma ferramenta para cumprir o legado que Ele nos deixou: proclamar as boas novas aos quatro cantos do mundo, rompendo as paredes do templo.

Desafio das Mídias Sociais para Cristãos

A mídias sociais trazem vários desafios para aqueles cristãos que as utilizam. O desafio maior é manter estas posturas:

- 1 Domínio próprio**, para não desperdiçar tempo demais com as mídias sociais;
- 2 Uma mente pura**, para não compartilhar notícias, vídeos, postagens e fotos que promovem a impureza;
- 3 Sensatez**, para não dar crédito a tudo que lê e vê - há muita desinformação e notícias falsas propositadamente plantados nestas redes de relacionamentos;
- 4 Sobriedade**, para não expor exageradamente sua vida e de sua família em público, mostrando a intimidade da sua casa para pessoas que você não conhece;
- 5 Paciência** para lidar com comentários, opiniões e críticas de pessoas que não tem educação, bom senso ou qualquer condição de manter um diálogo de forma cortês.
- 6 Sabedoria**, para não se precipitar em responder e reagir à provocações.
- 7 Humildade** para entender que apesar do livre acesso à internet permitir que todos escrevam textos e comentem o que quiserem, que isto não faz de você um teólogo, um bom escritor ou um sábio em seus pronunciamentos.



EQUIPE YAGALLUME JUNHO/2024:
ANA CLARA BASTOS BORGES 33º MRJ
BRUNA ASSIS 32º MRJ
ISABELLA REIS 31º MRJ
LARA MARIM 32º MRJ
MARIA FERNANDA MOREIRA 33º MRJ

SEER JOVEM NO MUNDO DE HOJE!



O jovem comprometido com Deus é tratado como diferente no mundo em que vivemos hoje, onde há inversão de valores: As coisas consideradas certas se tornam erradas e cada vez há mais empecilhos para ser um jovem cristão.

Estamos vivendo na era das comparações... temos pressa pra chegar primeiro, pra ser melhor e acabamos nos frustrando quando algo não acontece da forma como gostaríamos. O termo “se” é cada vez mais recorrente: “Se eu fizer isso desse jeito, se eu tivesse feito aquilo...” e muita vezes nos cobramos por algo que não pensamos antes. Nos desanimamos quando aquilo que tanto queremos demora pra chegar, desistimos dos nossos sonhos, dos nossos propósitos, desistimos de nós mesmos. E além do desânimo, ficamos bravos, nos revoltamos com a vida, revoltamos com Deus. E nessa revolta, nos afastamos do Espírito Santo.

Essa é a pior coisa que poderia acontecer! Nos afastarmos do Santo Espírito... e sabe porquê? Porque o Espírito de Deus é Consolador! É aquele que nos guia, que nos fortalece e nos protege dos perigos do mundo, das batalhas espirituais, da vontade de não fazer nada... de desistir de tudo. O Espírito Santo é capaz de nos amparar contra nossas ansiedades e frustrações, ele acalma nossos corações e nos enche de esperança. Como já dizia Santo Agostinho: “Senhor, é duro Te seguir, mas é impossível Te deixar”, amar Deus é a melhor escolha que poderíamos fazer, mas manter um relacionamento com Deus requer muita disciplina. E a partir do momento que essa escolha é feita, é necessário reconhecer nosso valor como cristãos e viver como Jesus nos

ensinou. O processo não é fácil, existirão tentações e muitas vezes, falta de vontade de exercer nosso papel na Igreja. Mas só vive o propósito quem suporta o processo, por isso é essencial seguir firme, pois Deus está conosco. É muito importante viver de acordo com os princípios da fé e manter uma relação íntima e constante com Deus através da oração, leitura da Bíblia e participação na Igreja, como por exemplo, no MRJ. Seguir a Cristo é ganhar a eternidade, é investir em algo que transcende a vida neste mundo. É a escolha mais sábia e valiosa que um jovem pode fazer, uma escolha que traz a verdadeira realização e felicidade duradoura.

E é por isso que devemos fortalecer nossa relação com o Espírito Santo. Quando pensarmos em desistir, que a gente volte pra Ele e peça ajuda... peça força, consolo. E mais que isso, persista... não desista, pois no final virá a recompensa. Estar em sintonia com Deus é sinônimo de estar em paz, amor, felicidade e sucesso, coisas que devemos sempre buscar. Tua proteção sempre estará presente naqueles que o seguem e o amam!

“Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. Com todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos. Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” Salmos 119: 9-11

Mesmo nos momentos difíceis e de tentações não podemos fraquejar, sempre persistir no caminho Dele. Em todo tempo devemos buscar a Deus, é por Ele que vivemos, e é Ele que nos traz força e segurança. Seus ensinamentos eternos que nos darão clareza e segurança para seguir os caminhos da vida. Queridos jovens, a melhor contribuição que vocês podem fazer é ter um coração disponível para servir, e espalhar a palavra de Deus. Não espere que tenha o lugar ou a atividade perfeita, mas tenha certeza que em todos corações sedentos da Palavra de Deus e do testemunho de pessoas como você que disponibilizam tempo para servir a Deus.

Ao nos tornarmos amigos de Deus podemos desfrutar das felicidades que a vida nos oferece, sendo mais confiantes e felizes, servindo de exemplo para aqueles que nos cercam. Além disso, é fundamental para a Igreja que os jovens estejam na comunidade, uma vez que o futuro da humanidade sempre estará na juventude, pois assim como Papa Bento disse:

“Vós, jovens, não sois apenas o futuro da Igreja e da humanidade, como uma espécie de fuga do presente. Pelo contrário: vós sois o presente jovem da Igreja e da humanidade. Sois seu rosto jovem. A Igreja precisa de vós, como jovens, para manifestar ao mundo o

rosto de Jesus Cristo, que se desenha na comunidade cristã. Sem o rosto jovem, a Igreja se apresentaria desfigurada”

E como a família entra nesse processo?

Para que o jovem no mundo de hoje possa caminhar os passos cristãos, a família é fundamental!

Afinal, como São João Bosco disse uma vez:

“Em todo jovem, mesmo no mais infeliz, há um ponto acessível ao Bem, e a primeira obrigação do educador é buscar esse ponto, essa corda sensível do coração, e tirar bom proveito”

Uma família unida transmite valores que são essenciais na formação de cada indivíduo! A família é o berço de tudo! Quando uma família vive na fé, e até mesmo nos momentos de dificuldades, em que buscam a Deus, a forma como lidamos com os problemas na vida se torna cada vez mais serena, uma vez que através da palavra de Deus temos a certeza de que Ele nos guia e nos dá o alívio para o que buscamos.

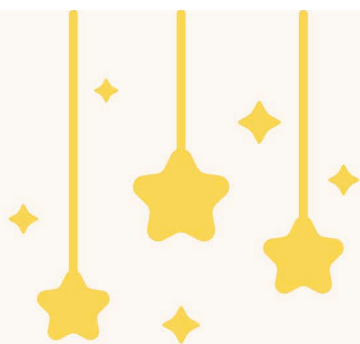
Então caros leitores, se você é um pai, uma mãe ou um filho, sua função é levar Deus ao próximo e principalmente para sua família!!



MRJ

EQUIPE VAGALUME JUNHO/2024:
ANA CLARA BASTOS BORGES 33° MRJ
BRUNA ASSIS 32° MRJ
ISABELLA REIS 31° MRJ
LARA MARIM 32° MRJ
MARIA FERNANDA MOREIRA 33° MRJ

CAÇA PALAVRAS



Encontre as palavras que respondem a seguinte pergunta:

O que encontramos no Mri?



Palavras Chaves:

amor - amizade - reflexão - partilha - fé
espiritualidade - solidariedade - louvor
liturgia - respeito - paz



ESSES SÃO ALGUNS DOS NOSSOS PATROCINADORES, VAMOS PRESTIGIA-LOS!



Elaine Artes

Pintura em Porcelana, Vidros e Tecidos, Gravações em Pratos de convite de Casamento, Bodas de Prata, Ouro, Bijuterias, Jato de Areia, Artigos para Presentes e Lembranças em Geral. Aceita-se encomendas (Aulas de Pintura)

(34) **3234-3242**
R. Tupaciguara, 245 | B. Aparecida



ONTHAR CONTABILIDADE

contnar@onthar.net.br

34 **9.9234-6876**
3227-9475 | 3227-3349



FAZER PARTE É CONTAR COM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COMPLETA E COOPERATIVA COMO O SICOOB CREDITIL

Procure um ponto de atendimento mais próximo e conheça todos os nossos produtos e serviços.
www.sicoobcreditil.com.br (34) 3291-2000

SICOOB Creditil



LIVRARIA NOSSA SENHORA APARECIDA
O seu shopping da fé

30 anos inaugurando

www.livrariaaparecida.com.br
(34) **3232-4167**
Av. Afonso Pena, 1827 | Uberlândia | MG

Dra. Magda A. Carrijo

CRM 15.574
Ginecologia e Obstetria

Rua Santos Dumont, 260
Fone: (34) **3219-4647**
Hospital: (34) **3239-6000**
e-mail: magdacarrijo@hotmail.com



Sonhos Coloridos
BUFFET INFANTIL

34 **99866-5528**
34 **99974-5528**



FELICÍSSIMO
CORRETORA DE SEGUROS

34 **3257-1000**



ABRAT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO AOS TRANSPORTADORES

(34) **3256-7777**
0800-940722

R. Arlindo Massaro 451
Umuarama, Uberlândia | MG



vendas@eletromac.com.br | eletromac.com.br

eletromac
A melhor solução em material elétrico e iluminação

MATRIZ | MARTINS
Av. Vasconcelos Costa, 525
(34) **3292-4400**

SANTA MONICA
Av. Segismundo Pereira, 1230
(34) **3237-1068**

APARECIDA
Av. Floriano Peixoto, 2695
(34) **3232-5640**

Segunda à Sexta, 8h às 17:30h e Sábado até 12h



Celina
RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Av. Brasil, 3735 - Uberlândia MG
34 3213 3002



Delícias da Terra
Produtos com qualidade e sabor!

Av. Continental, 545 - Laranjeiras
34 99659 8363 / 34 3223 0952



LE CROCAN

(34) **3212-0945**
contato@lecrocant.com.br

AVENIDA JOÃO PINHEIRO, 3088
AVENIDA JOÃO XXIII, 549
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 3030



BLACKFOX BRINDES

(34) **99959-5399**

www.blackfoxbrindes.com.br



Meline Moraes
Consultora de Carreira

Ajudo pessoas a construírem suas carreiras e cuidar da sua empregabilidade.

Contato: meline@melinemoraes.com.br



JF
Ju & Fer
Banca de temperos



CAIAQUEIRO
PESCA & CAMPING

WWW.CAIAQUEIRO.COM.BR

34 **3225-2008**
34 **99162-7538**

Av. João Naves de Ávila, 1034 - Sala 2
Cazeca



GL LOGÍSTICA

(34) 3229-7421
R. Nivaldo Guerreiro Nunes, 1010
Distrito Industrial
contato@geltransportes.com.



Imob WA Moraes
Negócios Imobiliários

34 **99690-4202**

wilsonmoraes90@gmail.com



WWW.LUCASPARERA.COM

Transforme momentos em memórias inesquecíveis.

LUCAS PARERÁ PHOTO & DSGN

+55 34 99284 1158
@LUCASPARERAPH



VAGALUME

A Revista "O Vagalume" é uma publicação semestral da Equipe de Comunicação Revista e Redes Sociais do Diálogo Conjugal de Uberlândia/MG e da equipe Interação/Web do Momento de Reflexão Jovem (MRJ) | Sem fins lucrativos Ano 2024 | Santuário Nossa Senhora Aparecida.
Contato: Ricardo e Elina (34) 99978-5828 | (34) 99967-4705
Instagram/YouTube: @dialogoconjugaluberlandia
Impressão Gráfica Côrtes | Tiragem 2.000 exemplares | Uberlândia/MG



ATUMUS[®]



Tander *Gold Star*



34 3212-9744

WWW.GRUPOBIOMARCAS.COM.BR